



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano VII | Nº316 - 7/8/2015

Funcap lança edital 08/2015 – Programa de Bolsas de Transferência Tecnológica Funcap/Funceme

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) lançou na última quarta-feira (5) o Edital 08/2015 - Programa de Bolsas de Transferência Tecnológica (BTT) Funcap/Funceme.

Essa modalidade de bolsa tem entre seus objetivos apoiar atividades de difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos que possam resultar em impactos positivos para o desenvolvimento econômico e social do estado. No total, será investido até R\$ 1,4 milhão.

O objetivo da chamada é selecionar pesquisadores, profissionais e técnicos, com proficiência técnica e/ou científica, para atuarem na Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), apoiando o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Meteorologia, Recursos Hídricos, Agricultura, Meio Ambiente e Energia.

Os selecionados irão atuar apoiando o desenvolvimento de um dos seguintes projetos de pesquisa: “Projeto Tempo, Clima e Impactos: Passado, Presente e Futuro”; “Projeto Água” e “Projeto Meio Ambiente”. Os bolsistas selecionados serão pagos com recursos da dotação orçamentária anual da Funceme. Os recursos financeiros estimados para 2015 são de R\$ 120 mil.

Serão concedidas até 25 bolsas. Destas, 12 serão implementadas imediatamente após a divulgação do resultado do Edital. As outras 13 serão implementadas eventualmente, a depender do desenvolvimento do projeto e sob demanda institucional da Funceme, dentro do prazo de vigência do Edital.

A inscrição deverá ser encaminhada, obrigatoriamente, via internet, por intermédio do formulário disponível na Plata-



forma Montenegro (www.funcap.ce.gov.br). A documentação complementar impressa deve ser protocolada na sede da Funcap até o dia 11 de setembro.

Cronograma

- Inscrições mediante o preenchimento de formulário eletrônico específico disponível na Plataforma Montenegro: até o dia 9 de setembro, das 8h às 17h;
- Entrega da documentação complementar na sede da Funcap: até o dia 11 de setembro, das 8h às 17h;
- Publicação do resultado do julgamento na página eletrônica da Funcap: 23 de setembro de 2015
- Entrega dos documentos do bolsista e assinatura do Termo de Outorga na Funcap: no dias 28 e 29 de setembro, das 8h às 17h;
- Primeiro mês da concessão: outubro de 2015.

Confira a tabela com os valores das Bolsas de Transferência Tecnológica (BTT): <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/211.pdf>

Confira o edital: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/235.pdf>

Sancionada lei que institui política nacional de combate à desertificação

A presidenta Dilma Rousseff sancionou lei que institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitificação dos Efeitos da Seca. A Lei nº 13.153, de 30 de julho de 2015, foi publicada na sexta-feira (31), no Diário Oficial da União. O projeto de lei, transformado na Lei nº 13.153, é de autoria do ex-senador Inácio Arruda, hoje secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará. O objetivo é promover ações preventivas na região semiárida, suscetível à desertificação, para evitar práticas que resultem na degradação da terra.

A lei estabelece princípios e objetivos da política de desertificação e autoriza o Executivo a criar a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD). Essa instância será responsável por implementar ações e articular as iniciativas de órgãos federais, estaduais e municipais.

No Brasil, as áreas passíveis de desertificação somam cerca de um milhão de quilômetros quadrados, em oito estados do Nordeste e em municípios do norte de Minas Gerais. Confira o texto da Lei: <http://bit.ly/1IMZiJw>. Com informações da Ascom da Secitece

Com apoio do Tecnova, equipamento desenvolvido por empresa no interior cearense mede qualidade do leite e envia resultado em tempo real

Um projeto inovador desenvolvido no interior do Ceará promete levar mais tecnologia às bacias leiteiras brasileiras. A iniciativa consiste em uma sonda que, munida de sensores e acoplada ao reservatório de armazenamento do leite, mede a qualidade do alimento, monitorando temperatura, acidez e densidade. O resultado é enviado para um portal que pode ser conferido por qualquer cidadão com acesso à internet.

O projeto recebeu recursos da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Governo do Estado/Secitece) e da Financiadora de Estudos e Projetos (MCTI/Finep) por meio do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Ceará (Tecnova-CE) e foi desenvolvido pela RAV Tecnologia – empresa sediada no município de Limoeiro do Norte, a 197km de Fortaleza.

De acordo com um dos sócios, Victor Martins, o equipamento traz vantagens ao governo, ao produtor e ao consumidor final.

“Dentro da pecuária, a leiteira é a que precisa de mais controle. Hoje, no interior, o leite serve não só para a produção de queijo, mas para outros derivados, como iogurte e requeijão, fazendo com que o líquido precise cada vez de mais qualidade. Já existe, inclusive, a Instrução Normativa nº 62, do Ministério da Agricultura, que orienta sobre os padrões físico-químicos do leite e que estão em consonância com a avaliação feita pelo nosso equipamento”, justifica Victor Martins.

Para desenvolver o equipamento, foram investidos R\$ 331 mil pelo Tecnova-CE. “O poder público é um grande in-

teressado nesta qualidade e nada mais justo que participarmos de um edital que fomenta o desenvolvimento da tecnologia também no setor pecuário”, enfatiza.

Com a expansão do programa estadual Cinturão Digital, de acesso à banda larga, e de outras redes sem fio no interior, o acesso aos resultados obtidos a partir da verificação do equipamento será facilitado. O equipamento terá custo médio de R\$ 800,00.

Sobre o Tecnova-CE

Em sua primeira etapa, o Tecnova cearense contou com recursos da ordem de R\$ 15.593.075,36 oriundos da Finep e do governo estadual, sendo R\$ 13.500.000,00 para apoio às empresas e o restante para a gestão do projeto. Foram submetidos 168 projetos e 60 empresas foram recomendadas para desenvolvimento de seus projetos inovadores com demanda de R\$ 27.490.957,60.

Foram liberados mais R\$ 3.381.030,00 para aporte voluntário ao programa em 2015. Com esse recurso, sete novas empresas serão atendidas, totalizando 35 empresas beneficiadas nos setores de Agronegócio, Eletrometalmeccânica e Materiais, Petróleo e Gás, Têxtil e Confecção, além de Couro e Calçado, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Biotecnologia.

O Tecnova-CE conta com a parceria da Fundação de Apoio a Serviços, Ensino e Fomento a Pesquisas (Fundação Astef), da Rede de Incubadoras do Ceará (RIC) e da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

Fonte: Assessoria de Comunicação da Secitece

Docentes da Uece são coautores de livro sobre a maçonaria no Brasil

Os professores do curso de História da Universidade Estadual do Ceará (Uece) Berenice Abreu de Castro Neves e Marcos José Diniz Silva são coautores do livro “Maçonaria no Brasil: História, Política e Sociabilidade”, lançado durante o XXVIII Simpósio Nacional de História, em Florianópolis, na última quarta-feira (29).

Organizado pelo historiador Michel Goulart e publicado pela Paco Editorial, o livro traz uma reunião de textos que buscam sistematizar e divulgar pesquisas sobre uma das mais antigas instituições atuantes no Brasil.

A obra aborda a relação entre a Maçonaria e os diferentes governos, a atuação da instituição na imprensa, sua relação com os movimentos sociais entre vários outros temas.

Berenice Neves, lotada no Centro de Humanidades (CH), é autora do texto “A Maçonaria no Ceará: Os intrépidos romeiros do progresso”.

Marcos Diniz, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Cen-

tral (Feclesc), escreveu “A democracia liberal em face das ideologias dissolventes: a Maçonaria cearense frente à Aliança Nacional Libertadora e ao Integralismo em 1935”.

A obra contou também com a contribuição de pesquisadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Uece

